

## I Festa Estadual da Semente da Paix-o

**+Semente da paix-o: patrim-nio da humanidade, livre de transg+nicos e agrot|xicos+**

### CARTA DE SOLEDADE

A Primeira Festa Estadual da Semente da Paix-o + um marco para n|s, agricultoras e agricultores familiares da Para+ba, nossas organiza++es e representantes de entidades que fazem parte da Articula+-o do Semi-+rido Paraibano, coroando um trabalho de mais de uma d+cada de luta. Somos hoje uma rede que re+ne mais de 270 organiza++es de base que mobiliza milhares de agricultores e agricultoras familiares, que, atrav+s de nossas experi+ncias, vem construindo e gerindo pol+ticas p+blicas de conviv+ncia com o semi-+rido.

N|s, 1500 pessoas presentes nessa grande celebra+-o realizada na cidade de Soledade, nos dias 24 e 25 de julho de 2004, afirmamos que as sementes da paix-o s-o patrim-nio da humanidade e precisam se conservar livre dos transg+nicos e dos agrot|xicos e que um semi-+rido paraibano com seguran+a alimentar + poss+vel com o fortalecimento da agricultura familiar ecol|gica.

Ao longo da sua hist|ria, as fam+lias agricultoras do semi-+rido foram desafiadas de forma permanente a exercitar sua criatividade e capacidade de observar e aprender com a natureza para viverem e conviverem neste ambiente. Encontraram na grande diversidade de plantas e animais seu principal recurso para transformar a pouca +gua dispon+vel em vida digna no semi-+rido. Junto com ela, o conhecimento acumulado e transferido de gera+-o em gera+-o se constitu+ram em um importante patrim-nio gen+tico e cultural das popula++es.

### **As Sementes da Paix-o**

As Sementes da Paix-o s-o a heran+a deixada pelos antepassados formando um mosaico de diversidade adaptado -s diferentes condi++es ambientais do semi-+rido e - rica cultura alimentar da popula+-o da regi-o. Conservar as Sementes da Paix-o + um importante servi+o que a agricultura familiar na Para+ba est+ prestando para a seguran+a alimentar da sociedade e para a autonomia tecnol|gica de nossa agricultura.

Os nossos bancos de sementes comunitários e estoques familiares funcionam como guardiões estratégicos destas sementes, tendo já resgatado mais de 180 variedades de sementes. Não obstante a sua importância para a segurança alimentar e convivência com o semi-árido, este património necessário - vida das famílias está ameaçado seja pelas sucessivas secas e baixo acesso - terra ou pelas políticas governamentais que promovem a substituição das Sementes da Paixão e raças locais de animais por variedades e raças de fora, não adaptadas. Portanto, tanto a sociedade, como os gestores públicos devem dar a devida atenção no sentido de apoiar nossas famílias e organizações no resgate destas variedades e destas raças de animais. É necessário melhorar as condições de reprodução destas sementes nas unidades produtivas, bem como os governos estimularem e financiarem pesquisas envolvendo agricultoras e agricultores experimentadores para o melhoramento e repatriação destas sementes como também a revitalização dos mercados locais para estes produtos, a exemplo das feiras livres municipais.

O governo brasileiro deve garantir e ratificar as exceções dadas aos agricultores e agricultoras familiares e assentados e assentadas produtores de Sementes da Paixão na nova Lei de Sementes número 10.711, permitindo o uso destas em programas de crédito e distribuição de sementes bem como sua comercialização.